



Proposta

ESTALÃO DE TRABALHO Podengo Português

Breve Introdução:

Ao longo dos séculos foi a caça que forjou a forma e a alma do Podengo Português. Saúde e morfologia perfeitas conferem resistência, vivacidade, movimentos finos e ágeis que dão uma elegância, harmonia e beleza muito próprias que encantam todos os que tenham a possibilidade de com eles privar.

Estilo:

O Podengo caracteriza-se por bater o terreno de forma minuciosa, constante, concentrada, alegre, independente e com movimentos variados. Desloca-se a trote alternado com galope curto e com boa ligação ao condutor. A cabeça tendencialmente deve ir abaixo da linha do dorso, sem, contudo, ser rente ao solo.

As orelhas poderão ir em pé ou deitadas sobre o crânio, mas ao sentir as emanações levanta-as de imediato.

A cauda levantada e com movimentos laterais.

Os latidos, nas suas diversas formas, conforme seja rasto ou perseguição, alertam e contagiam os outros membros e os caçadores.

Busca:

Embora adaptada ao coberto vegetal, a busca não deve ser demasiado ampla. Em terrenos mais abertos, deve deslocar-se a trote intercalado com galope ligeiro. Em terrenos fechados, desloca-se de forma mais pausada, que lhe permite penetrar sem se molestar demasiado. Nestes terrenos, valoriza-se o trabalho dos exemplares que sistematicamente entram primeiro.

A busca é apoiada pela sua grande inteligência, olfato, vista e audição que lhe permite uma solução eficaz em qualquer situação.

Localização da peça:

Ao detetar a presença de rastos frescos ou a proximidade da peça, o exemplar deve ser determinado, alterar os movimentos para mais rápidos, comportar-se de forma ainda mais alegre e baixar ligeiramente a cauda, imprimindo-lhe maior intensidade de movimentos, mas sempre com o nariz indicando o rasto. Se o rasto for perdendo intensidade, deve alterar o percurso, procurando-o de novo.

Com o aproximar á peça ou com o movimento desta, deve emitir latidos espaçados que vão sendo cada vez mais frequentes.

Para entrar em locais muito fechados ou mesmo impenetráveis, o Podengo deve mostrar a sua determinação e valor, tentando com a boca abrir fendas que lhe permitam passar.



Levante:

Deve “picar” a peça sem hesitação, que após levantada deve perseguir latindo. Ao localizar uma peça de caça maior, deve “ladrar de parado” esperando a chegada dos restantes membros.

Latir:

Durante a busca não deve latir.

No rasto quente ou aproximação à peça, deverá emitir pequenos latidos espaçados. Já com a peça á vista, deve latir insistentemente na perseguição. Deve latir de forma perfeitamente distinta nas diversas fases da abordagem à peça.

Cobro:

Se houver lugar ao agarre, deve valorizar-se a entrega ao condutor.

Reação ao tiro:

Deve ser positiva.